

Instituto Pobres Servos da
Divina Providência



Centro de Promoção da
Infância e da Juventude

PROJETO PEDAGÓGICO ANUAL

Porto Alegre, 2014

PROJETO PEDAGÓGICO ANUAL

Missão

Acolher e promover a vida de crianças, adolescentes e jovens, à luz da evangélica opção pelos pobres e do jeito de ser calabriano.

Visão

Ser um agente de transformação social promovendo o desenvolvimento integral do ser humano, envolvendo a família, a escola, a comunidade e o poder público, buscando a excelência do cuidado infanto-juvenil.

Valores

Vida, pessoa humana, integridade, fraternidade, justiça, transparência, qualidade, solidariedade, protagonismo, paz;

Causa estratégica

Acolher promovendo vidas

1. OBJETIVO GERAL

Promover a educação integral dos educandos por meio de um processo pedagógico que oportunize reflexões e vivências que contribuam para a construção de sujeitos ecológicos¹, capazes de entender o mundo em sua biodiversidade e agir nele de maneira crítica e responsável.

2. JUSTIFICATIVA

A elaboração deste projeto é fruto de um grande desejo coletivo, surgido a partir da constante reflexão sobre o processo pedagógico empreendido diariamente com os educandos do CPIJ. Assim, no intuito de fortalecer e qualificar ainda mais a nossa ação educativa, o projeto nasce a partir de muita reflexão, planejamento e comprometimento coletivo em vista da promoção da vida das nossas crianças, adolescentes e jovens.

Tendo percebido a necessidade de uma maior interação entre as nossas propostas e atividades socioeducativas, construímos este projeto com o objetivo de estabelecer uma maior unidade no processo educativo, além de uma proposta progressiva de temas e conteúdos a serem desenvolvidos durante o ano com os educandos.

Dessa forma, a partir de um olhar atento às necessidades dos educandos e da comunidade do bairro Restinga, percebemos alguns elementos fundamentais, os quais foram priorizados neste projeto. Em primeiro lugar, como elemento fundamental em nossa proposta educativa, queremos desenvolver, despertar e fortalecer com os educandos o aprendizado de valores e princípios que defendam e garantam a dignidade e a felicidade de cada ser humano. Assim, esse elemento deverá transpassar todas as nossas propostas e ações educativas, priorizando valores como o respeito à vida, vínculo, afeto, interação, protagonismo, proximidade, gentileza, compaixão, amizade, liberdade, senso crítico, sensibilidade, respeito, paz, justiça social, cidadania, consciência política e democracia. Dessa forma, esperamos ajudar a formar pessoas melhores capazes de transformar positivamente a nossa sociedade.

A partir dessa reflexão, constatamos a necessidade de que cada educando possa tornar-se um sujeito ecológico, isto é, que seja capaz de entender a importância da natureza em sua vida cotidiana, compreendendo-se

¹ O conceito de 'sujeitos ecológicos' parte da compreensão dada a partir da obra *Educação Ambiental: a formação do Sujeito Ecológico*, de Isabel Cristina de Moura Carvalho (São Paulo: Cortez, 2011), na qual afirma-se a necessidade de uma educação mais holística, capaz de possibilitar a formação de pessoas íntegras diante da realidade, do outro, do mundo e da natureza, pessoas que se compreendam como parte do universo, do qual se sintam co-responsáveis no cuidado, na preservação e na vivência de modos de vida mais sustentáveis.

como parte do todo presente na imensa biodiversidade existente no universo. Assim, será fundamental despertar para a consciência da preservação e da conservação, bem como do cuidado essencial² de tudo e de todos os que nos rodeiam, desenvolvendo propostas educativas que repercutam concretamente em ações e modos de vida realmente sustentáveis.

Além disso, percebeu-se a urgência de realizarmos um trabalho mais próximo e efetivo junto às famílias dos educandos, no desejo de que estas compreendam melhor a proposta da instituição e possam somar-se a nós em nossa tarefa educativa. Da mesma forma, deseja-se que os próprios educandos possam ser agentes multiplicadores dos valores, conhecimentos e vivências que lhes são proporcionadas neste espaço, tornando-se sujeitos transformadores da realidade em todos os seus espaços de convivência (família, escola, instituição e comunidade). Para tanto, é fundamental que cada educando possa crescer em seu autoconhecimento e reconheça o seu próprio valor, bem como o de seus semelhantes, compreendendo e despertando suas capacidades e limites, sonhos e desafios diante da vida.

Por fim, mas não menos importante, queremos oportunizar aos educandos a ampliação do seu universo cultural, proporcionando conhecimentos e vivências sobre as culturas dos diversos povos e países do mundo. Assim, desejamos que cada educando aprenda a reconhecer, acolher, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial presente tanto em nossa comunidade e bairro, quanto na cidade, país e mundo. Com isso, almejamos que cada educando possa desenvolver um pensamento crítico e expandir as suas concepções de mundo, bem como ampliar as suas potencialidades e capacidades artísticas e culturais.

3. TEMA GERADOR: “Bio é diversidade”

4. EIXOS TEMÁTICOS

- 4.1 Vida Cotidiana: Sujeito, Família e Comunidade;
- 4.2 Cultura e potencialidades
- 4.3 Educação Ambiental

3.3.1 Eixo temático transversal: Valores

Todo nosso processo educativo deve estar fundamentado em valores e princípios que defendam e garantam a dignidade e a felicidade de cada ser humano: respeito à vida, vínculo, afeto, interação, protagonismo, proximidade, gentileza, compaixão, amizade, liberdade, senso crítico, sensibilidade, respeito, paz, justiça social, cidadania, consciência política, democracia.

5. Objetivos Específicos para cada eixo temático:

5.1 Vida Cotidiana: Sujeito, Família e Comunidade;

- Entrelaçar as atividades promovidas no CPIJ com a vida cotidiana dos educandos;
- Sensibilizar e potencializar os educandos a serem multiplicadores dos valores aprendidos na instituição para sua própria família e comunidade;
- Refletir com os educandos sobre temas como relação interpessoal, drogadição, violência, consumismo e sexualidade;
- Reconstruir os vínculos afetivos e familiares da comunidade;
- Preservar valores como respeito ao próximo, amor, amizade, gratidão, cooperação e humildade;
- Desenvolver o autoconceito positivo através da afetividade;
- Incentivar o educando a se relacionar com outras pessoas, sentindo-se seguro e construindo sua identidade e autonomia;
- Estimular o hábito de organização pessoal;

² “Cuidado essencial” é uma categoria proposta por Leonardo Boff, em seu livro *Saber Cuidar: Ética do humano - compaixão pela terra* (1999), referindo-se não ao mero cuidado enquanto atenção ou preocupação, mas a um novo princípio ético fundamental, uma nova visão e um novo modo de ser que perpassa todas as relações, como elemento indispensável para a continuidade e o desenvolvimento positivo da vida na Terra, inclusive do ser humano.

- Desenvolver o senso de tolerância e respeito à diversidade;
- Refletir com os educandos sobre como ele se vê na família e na comunidade, escola e CPIJ, percebendo-se como sujeito social capaz de interagir e transformar;
- Fortalecer os vínculos de amizade entre os educandos;

5.2 Cultura e potencialidades

- “Conhecer o mundo”, aproveitando o evento da Copa para desenvolver diversos aprendizados sobre os países, povos, nações e as culturas de todo o mundo...;
- Conhecer as diferentes expressões do Hip Hop dentre outras expressões artísticas e culturais...;
- Reconhecer, acolher, respeitar e valorizar a diversidade étnico-racial presente em nossa comunidade, bairro, cidade, país e mundo;
- Expandir as concepções de mundo, filosofias individuais e coletivas;
- Desenvolver o pensamento crítico;
- Incentivar os educandos nas suas potencialidades;
- Reconhecer a nossa cultura regionalista;
- Promover a pesquisa e as características de cada nação, nos aspectos social, econômico, gastronômico, cultural, lingüístico, esportivo e geográfico, etc.;

5.3 Educação Ambiental

- Sensibilizar para o cuidado com todo o universo e com toda forma de vida: vegetal, animal e humana;
- Sensibilizar e conscientizar os educandos de que a vida depende do ambiente e este depende de cada cidadão;
- Construir a noção de que o equilíbrio do ambiente é fundamental para a sustentação e manutenção da vida;
- Propiciar a integração do educando com o ambiente e sua comunidade;
- Reeducar e estimular um estilo de alimentação saudável nos educandos;
- Reconhecer e preservar os conhecimentos tradicionais e a sabedoria espiritual em todas as culturas que contribuam para a proteção ambiental e o bem estar de todas as formas de vida;
- Conscientizar as famílias através dos educandos que serão como agentes multiplicadores;
- Estimular a reflexão e a mudança de atitude, especialmente em relação ao consumo de energia e de água;
- Motivar ações ambientais sustentáveis, como por exemplo o reaproveitamento de resíduos orgânicos e demais materiais disponíveis (papel, copos descartáveis, garrafas pet, etc.);
- Educar para a utilização das partes dos alimentos (cascas, talos, etc.) que são tradicionalmente e culturalmente não aproveitadas;
- Incentivar a melhoria da qualidade de vida;
- Estimular a criação dos educandos, despertando a imaginação e o compromisso com o meio ambiente;
- Promover a criação e a produção de objetos, receitas, materiais, contemplando as áreas envolvidas, despertando a consciência e a partilha de descobertas e produções (Feira de Ciências);
- Promover a aprendizagem dos educandos, evitando apresentar concepções prontas, a fim de que eles mesmos possam construir o conhecimento;

6. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

- 6.1 Oficinas socioeducativas e atividades lúdico-pedagógicas, a cargo de cada educador;
- 6.2 Atividades coletivas (Semanas temáticas, oficinas conjuntas, saraus, torneio interno, integração entre as casas, etc...) a serem planejados e organizados por Grupos de Trabalho;
- 6.3 Eventos (Mostras de Talentos, Torneios, Festas da Família, Celebrações, etc...), a serem planejados e organizados por Grupos de Trabalho;
- 6.4 Oportunizar as mais diferentes experiências e atividades, passeios e eventos, a fim de que os educandos ampliem seus horizontes de vida (passeios culturais, caminhadas ecológicas, eventos relacionados ao esporte como amistosos, peneiras, etc.);

- 6.5 Proporcionar, sempre que possível, a integração entre as casas (Núcleo Francisco Cipriani, Núcleo Santa Teresinha e EEI Jesus Menino), bem como destes com as demais instituições do bairro e de Porto Alegre;
- 6.6 Promover a participação dos adolescentes do Trabalho Educativo como monitores de oficinas e organizadores nos eventos coletivos;
- 6.7 Ter sensibilidade diante dos educandos e da comunidade, a fim de promover atividades que tenham sempre como objetivo a promoção da vida;
- 6.8 Garantir a execução daquilo que é planejado, mantendo a sensibilidade e a flexibilidade para possíveis mudanças (parceiros, benfeitores, voluntários);

7. ATIVIDADES PROPOSTAS

Eventos:

1. Mostra de Talentos - Equipe: Tânia, Fernando, Tharcus, Leonardo, Guto, Marcos, Cristiano;
2. Festa da Família (oficinas) - Equipe: Ângela, Felipe, Daiani, Lucas L., Shana, Cristiana, Norma, Cristina, Marilize;
3. Festa de Natal - Equipe: Márcia, Zenaide, Steffano, Shana (Cipriani), Andréia, Suelen, Celuara, Alec, Marilize;

Atividades coletivas:

1. Dia comemorativo do aniversário do CPIJ – Festa coletiva com os educandos/por turmas/partilha de alimentos;
2. Festival das Nações (Sarau das Nações/Samba das Nações) – Equipe: Andréia, Tânia, Luciano, Fernando, Ângela, Felipe, Tharcus, Zenaide, Guto, Charles;
3. Feira de Ciências - Equipe: Daiani, Lucas M., Felipe, Suelen;
4. Rádio do CPIJ (Recreio) – Equipe: Fernando, Tharcus, Alec, Luciano, Dareany, Daiane;
5. Jornal do CPIJ – Equipe: Leonardo, Adriana, Andréia, Celuara, Mira, Daiane, Gislainia;
6. Semana Farroupilha (aprofundar as dimensões histórica e cultural); - Equipe: Felipe, Márcia, Fernanda, Steffano, Suély, Cristina, Marilize;
7. Campanha do Agasalho; - Equipe: Daiane, Norma, Márcia, Celuara, Stéffano, Cristiana;
8. Corrida na comunidade - Equipe do esporte;
9. Semana Abya Yala (Povos Indígenas) – Equipe: Suély, Daiani, Zenaide, Adriana, Tharcus;
10. Semana da Consciência Negra - Equipe: Tharcus, Adriana, Tayane, Guto, Luciano, Fernando, Daiani, Alec, Ângela;
11. Passeios artísticos, culturais e ambientais; - a combinar/sugestões – a critério de cada educador;
12. Oficinas de culinária (sintonia com a nutricionista); - a critério de cada educador;
13. Oficinas de inglês, espanhol, LIBRAS e outras línguas; - a critério de cada educador;
14. Construção de 3 grandes símbolos com material reciclável ao final de cada um dos 3 eixos (a combinar coletivamente)
15. Construção de um grande mosaico com uma estrela no fundo, como resultado da integração dos 3 eixos;
16. Páscoa (a combinar coletivamente);
17. Adoção dos canteiros por turmas (a combinar)

8. CRONOGRAMA

- 8.1 Março, Abril e Maio – 1º Eixo: Vida Cotidiana: Sujeito, Família e Comunidade
- 8.2 Junho, Julho, Agosto e Setembro – 2º Eixo: Cultura e potencialidades
- 8.3 Outubro, Novembro, Dezembro – 3º Eixo: Ação Ambiental

9. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma contínua e processual, comportando basicamente 3 grandes momentos, sempre levando em conta os objetivos propostos, a participação, o comportamento e o desempenho dos educandos, bem como o envolvimento dos pais e/ou responsáveis no dia a dia da instituição.

Primeiramente será feito um momento de avaliação/assembleia com os educandos, percebendo sob o olhar deles como estão sendo desenvolvidas as propostas e atividades. Em seguida, será produzido um audiovisual, com fotos e músicas, como registro das ações e momentos mais significativos do trabalho desenvolvido nos 3 diferentes eixos temáticos. Por fim, faremos um momento de avaliação com toda a equipe que planejou e executou o projeto, percebendo sucessos, falhas e desafios encontrados no processo, bem como alternativas de mudança e superação das dificuldades.

Estes três momentos serão feitos ao final de cada eixo, aproximadamente a cada trimestre. E em cada etapa o projeto poderá ser reformulado ou modificado a partir do entendimento coletivo sobre as necessidades e interesses dos educandos e da comunidade.

- Equipe responsável: Leonardo, Shana, Greice, Cristiana, Andréia, Cristina;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: Ética do humano** - compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

_____. **Sustentabilidade: o que é, o que não é**. Petrópolis: Vozes, 2012.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: a formação do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez, 2011.

CONGREGAÇÃO DOS POBRES SERVOS DA DIVINA PROVIDÊNCIA. **Projeto Político Pedagógico Calabriano**. Porto Alegre, Calábria, 2010.

_____. **O nosso desejo é a vida das juventudes**: documento referencial para a atuação calabriana com as juventudes. Porto Alegre: Calábria, 2013.

_____. **Nosso jeito de ser e de viver**. Elementos orientadores da ação social calabriana. Porto Alegre, Calábria, 2010

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 17ª ed., 1987.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2010.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 5ª ed., 2008.

LÜCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis: Vozes, 2006.

_____. **Gestão educacional – uma questão paradigmática**. Petrópolis: Vozes, 8ª ed., 2011.

Revista Mundo Jovem: um jornal de idéias. **Mediar conflitos e repensar a educação**. Cap. Filosofia. O ser humano é um ser de valores. Março/2014.